

FLORA HOSPEDEIRA DE LEPIDOPTERA EM UM FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

PAOLA ARIELLE FERREIRA NOBRE

Co-autores: PAOLA ARIELLE FERREIRA NOBRE (1, 2), SAYONARA LAINE DO NASCIMENTO SILVA (1, 3), JAMES LUCAS DA COSTA-LIMA (4), TALITA YOHANA FREITAS TEIXEIRA (1) e ADRIANA MONTEIRO ALMEIDA (1)

Tipo de Apresentação: Pôster

RESUMO

FLORA HOSPEDEIRA DE LEPIDOPTERA EM UM FRAGMENTO DE MATA
ATLÂNTICA NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Paola Arielle Ferreira NOBRE (1, 2)

Sayonara Laine do Nascimento SILVA (1, 3)

James Lucas da COSTA-LIMA ([\[4\]](#))

Talita Yohana Freitas TEIXEIRA (1)

Adriana Monteiro ALMEIDA (1)

A Mata Atlântica é caracterizada por alto grau de endemismo de plantas e animais e grande diversidade de fitofisionomias e ecossistemas. No Rio Grande do Norte abrange as restingas, manguezais e florestas estacionais, essas últimas atualmente restritas a pequenos fragmentos disjuntos. O presente trabalho objetivou inventariar as plantas hospedeiras de Lepidoptera ocorrentes num fragmento florestado no município de Parnamirim - RN, contribuindo para o conhecimento da flora local e das interações inseto-plantas. O estudo foi realizado através de coletas mensais no período de fevereiro/2008 a fevereiro/2011 na Mata do Jiqui, um fragmento de Floresta Estacional Semidecidual, com cerca de 80 ha. A área de estudo foi subdividida em três ambientes: borda de mata (BM), interior de mata (IM) e margem de rio (MR). Em cada ambiente foi demarcada uma parcela permanente de 500m×2m. A cada coleta, uma sub-área de 100m×2m era sorteada e todos os espécimes de plantas com imaturos de Lepidoptera eram coletados, assim como as lagartas, que foram mantidas em laboratório até a fase adulta para identificação. Foram obtidas 406 amostras botânicas, dos quais 266 foram identificadas, num total de 43 gêneros, distribuídos em 25 famílias. Parte das exsicatas foi depositada no Herbário UFRN. Dentre as amostras identificadas, aproximadamente 1/3 foi rara, ocorrendo apenas uma ou duas vezes (unicatas e duplicatas). As famílias mais frequentes como hospedeiras foram: Fabaceae (58 espécimes), Myrtaceae (34).

Malpighiaceae (33), Dilleniaceae (33) e Rubiaceae (33). A composição florística nos três ambientes amostrados foi diferenciada, com famílias distintas dominando o espectro de hospedeiras em cada ambiente amostrado: Fabaceae (35%, BM), Rubiaceae (48%, IM) e Myrtaceae (25%, MR). Os resultados obtidos demonstram que a área estudada abriga uma grande diversidade de plantas hospedeiras, necessárias por sua vez para a manutenção da fauna de Lepidoptera na área.

Palavras-chave: Plantas hospedeiras, Florística, Biodiversidade

(1) Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, DBEZ, Centro de Biociências.

(2) Bolsista Propesq. luaa.ferreira@gmail.com

(3) Bolsista REUNI.

([4]) Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Herbário RN, DBEZ, Centro de Biociências.